

**OS POVOS ORIGINÁRIOS E SUA CULTURA: VIVÊNCIA COM  
AS CRIANÇAS DO 4º ANO NA ESCOLA  
BENEDICTO DOS SANTOS LIMA-PARNAÍBA(PI)**

José Mailson dos Santos Sales<sup>1</sup>  
Mariana Correia Pires Cruz<sup>2</sup>  
Edimar José Sousa da Silva<sup>3</sup>  
Maria de Jesus Marques Silva<sup>4</sup>

A experiência que vivenciamos em sala de aula aplicando o projeto “Nunca mais um Brasil sem nós, pela honra e valorização dos povos indígenas” nas turmas do quarto ano do ensino fundamental da Escola Municipal Benedicto dos Santos Lima, da cidade de Parnaíba – PI, foi algo memorável para nós, foram experiências sensíveis e de grande conhecimento. O aprender e conhecer sobre uma nova cultura que estar em volta da nossa sociedade atual é algo de extremo valor e o ato de ensinar mostrou-se desafiador e necessário para contribuir com as próximas gerações de uma sociedade que visa o respeito às diversidades.

O relato se justifica devido à necessidade de valorizar, estudar e reconhecer a importância dos povos originários em nosso país. Os conteúdos aplicados e dialogados em sala de aula contribuíram para a participação ativa dos estudantes no projeto, no qual estimularam sua curiosidade com uma nova cultura e refletiram sobre a importância dos indígenas para a sociedade.

Considerando, pois a necessidade de trabalhar não apenas a cultura indígena mais outros aspectos desses povos com as turmas do quarto ano do ensino fundamental para que houvessem uma conscientização e o reconhecimento da comunidade indígena, houve uma grande preocupação com os conteúdos que seriam aplicados e de como esses momentos deveriam acontecer. O projeto visou à participação de maneira a integrar os alunos de forma colaborativa a conhecerem as vivências dos povos indígenas.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, josemailsondosssales@aluno.uespi.br ;

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, mariana.c.pires.c@aluno.uespi.br;

<sup>3</sup> Professor orientador: licenciado em Pedagogia – UESPI/Bacharel em Ciências Contábeis – UFPI/ Especialista em Educação de Jovens e Adultos na diversidade e inclusão social – UFPI, ramidejss@hotmail.com;

<sup>4</sup> Docente da UESPI, Coordenadora do PIBID - Pedagogia:

Nesse viés, o resumo expandido apresentado traz consigo destaques sintetizados através de um projeto que foi colocado em prática visando favorecer e agregar conhecimentos sobre os indígenas do Brasil, o projeto visa ser colaborativo, investigativo e descritível.

Para a realizações das atividades do projeto com os alunos do 4º ano na Escola Municipal Benedito dos Santos Lima, forma utilizadas metodologias que focasse nas experiências de aprendizado dos alunos, buscamos maneiras de torna-los protagonista da construção de seus conhecimentos.

Destaca-se que ao longo do percurso da aprendizagem sobre os povos originários, valorizando os alunos e os instigando para que eles pudessem aprender da melhor maneira possível, as táticas utilizadas durante o processo de ensino e aprendizagem foram: a sequência didática, estações de aprendizagem sobre as vivências e a cultura dos indígenas.

Foi utilizado atividades de leitura de livros escritos por autores indígenas e de textos onde o foco principal era o povo originário e a produção de pinturas e artefatos indígenas, no qual buscamos remeter o mais próximo possível as vivências das comunidades, buscando uma maneira mais adequada para que os estudantes pudessem entender de maneira leve as tradições dos povos que originaram a grande parte do nosso país.

Os povos indígenas no país são aqueles que já habitavam no território brasileiro bem antes da chegada dos colonizadores portugueses, povos estes que apresentam uma relação de continuidade com a cultura, com a terra e os costumes, e com organização social e política de seus antepassados. A cultura dos indígenas é formada por tradições, crenças, costumes e línguas muito particulares a cada um dos povos, tendo assim uma pluralidade de costumes dentre eles. Os povos originários são a base da formação cultural, territorial e social do país, por conta disso a preservação desses povos torna-se de suma importância.

“Da cunhã é que nos veio o melhor da cultura indígena. O asseio pessoal. A higiene do corpo. O milho. O caju. O mingau. O brasileiro de hoje, amante do banho e sempre de pente e espelhinho no bolso, o cabelo brilhante de loção ou de óleo de coco, reflete a influência de tão remotas avós.” – Gilberto Freyre

Na obra Casa-Grande & Senzala, Gilberto Freyre faz citação à importância dos povos originários para a formação da sociedade brasileira. O antropólogo, sociólogo e professor universitário contribuiu efetivamente para uma nova identidade da sociologia no Brasil.

Freire (2000) aborda que a educação sozinha não consegue mudar a sociedade e sem ela a sociedade não mudará, esse pensamento forte condiz com a realidade de muitas instituições públicas, no qual a educação sozinha não consegue atingir grandes objetivos ou

abrançar grandes conhecimentos, desfavorecendo os alunos principalmente o conhecimento e o pensamento crítico de situações deveras importantes como a valorização dos povos indígenas.

As mudanças fazem parte da sociedade e a educação deveria acompanhá-las, promovendo debates sobre novas perspectivas sociais e humanas, trazendo consigo aparatos e maneiras diferentes de estimular e guiar os alunos através de conhecimentos e experiências, promovendo não apenas qualidade de ensino, mas qualidade de vida.

Outro lado dessa moeda, são os profissionais da educação que precisam ser valorizados, estimulados e instruídos de maneira adequada para que ele consiga elaborar projetos e ministrar aulas da melhor forma possível, enriquecendo as mentes de seus alunos.

Portanto, as vivências adquiridas ao longo de projeto visam contribuir para a compreensão e a construção de um pensamento crítico, dando um olhar mais sensível as causas humanas e um olhar mais apurado para as vidas indígenas, contribuindo para a formação de futuros cidadãos que buscam uma sociedade igualitária e justa para todos.

**Palavras-chave:** Povos originários, Cultura, Educação escolar.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pensador: Frases. **Educação**, Site "Pensador", 2017. Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MjM3OTU5/>. Acesso em: 9 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 20/08/2023.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala**. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2019.